

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoá; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
		José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Avo; série de 50 números	20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Semestre; série de 25 números	10\$00			
Estrangeiro; ano 50 números	50\$00			
Colômas	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

ANIBAL CRUZ

Por se encontrar doente na sua residência de Lisboa, tem o *Ecos de Cacia* notado a falta da valiosa colaboração do nosso redactor principal sr. Anibal Cruz que, felizmente, sabemos experimentar melhoras.

Todos os que trabalham nesta casa fazem votos pelo rápido e pronto restabelecimento de Anibal Cruz.

A LUZ NA QUINTÃ

Os trabalhos camarários para a instalação da luz eléctrica na Quintã do Loureiro estão em actividade, devendo por estes dias também começarem os da rede.

Convém que os subscritores que ainda não entraram com as importâncias oferecidas, o façam com a máxima brevidade, para que não se tenha de registar o atraso na inauguração deste importante melhoramento cidadão.

COLABORADORES

Mais dois novos inteligentes vêm dar ao nosso jornal colaboração preciosa e interessante. São os srs. Manuel Maria da Silva, de Lisboa, poeta já conhecido na Imprensa da Região do Baixo Vouga pelas suas mimosas produções, e Manuel Cabral, também da capital, que escreveu uma novela que em breve publicamos em folhetim.

Sã-lamo los e agradecemos tão gentil concurso nesta amargurada empresa.

PLAGIADORES

De quando em vez, batem-nos à porta com delicadeza. Vamos vêr quem é e anuncia-se-nos gente com farta bagagem literária que quer guarida nas nossas colunas.

Por delicadeza, deixamo-la andar à vontade em nossa casa, mas acontece que, com tôda essa bagagem, verifica-se tratar-se de petulantes plagiadores que, afinal, só vem servir de gaudío.

O melhor é arrear o caminho... Ou então venha obra autenticada...

8.ª VOLTA A PORTUGAL

Organizada pelo «Diário de Notícias», começou no dia 3 do corrente a 8.ª volta a Portugal em bicicleta, a qual está despertando vivo interesse entre os desportistas nacionais.

Quem ganhará a volta? Portugueses ou estrangeiros?

O aniversário do "Ecos"

A doença pertinaz proibiu-me de colaborar no número comemorativo do X aniversário do «Ecos de Cacia», mais para saudar os leitores e os meus dedicados companheiros da redacção pela benevolencia e pela tenacidade dispendida na confecção do jornal, do que para fazer um artigo, visto que muitos há que não sabem avaliar quanto custa fazer um jornal, mesmo pequeno como é o nosso.

O *Ecos de Cacia* tem-me feito os cabelos brancos. E no entanto nem todos que o lêem sabem a razão porquê. Apenas, muitas vezes, recebe-se a «boa paga» de maus juízos ou ainda a injúria...

Se atendermos bem, o actual jornalismo, pelas circunstâncias que o envolvem, apresenta algumas condições de superioridade. Tem, sobre o das épocas imediatamente precedentes, uma característica cultural, sem a qual mesmo teria deixado de existir, na sua maior parte. E embora isto tenha de ser dito a fugir, a verdade é que muitos jornalistas que foram grandes noutras eras, hoje, possivelmente, não passavam da sepa torta.

O jornalismo actual, o que ultrapassa, claro, o noticiário paspalhão,

ou o alarmante comunicado da agência telegráfica, requiere senso, cultura se erenidade. Quem trouxe para o publico século XX a linguagem despejada doutros tempos, ou o insulto propositado, e arvorado em supremo argumento, veria os seus escritos refugados e a sua reputação pelas ruas da amargura.

Assim, o que ontem era loquela, arremêso, desenvoltura, tem de ser hoje inteligência, precisão e saber versado. Não digo mais! Os que hoje vêm a público, mais por despeito, formular sentenças desprimorosas sobre o jornalismo actual, desconhecem, primeiro, as vantagens do jornalista de outros tempos, e depois esquecem-se propositadamente de demarcar os termos da comparação.

O «Ecos» atingiu mais uma etapa. Mas quantas canseiras, quantos sacrificios!... Só Marques Damião os pode pezar bem, porque eles são de facto bem pesados, para a tarefa em prol da sua terra e da formosa região do Baixo Vouga.

Continua outra etapa—nós cá estamos para prosseguir.

A. C.

AO «ECOS DE CACIA»

A minha homenagem pelo seu aniversário

*Desta minha tribuna da Poesia,
—Fazendo da Poesia uma oração—
Venho, singelamente, neste dia,
Saudar-te... com mesquinha inspiração!*

*Eu sei que basta a voz do coração,
—Coração transformado em simpatia—
Para testemunhar a gratidão
Que já te devo ó «Ecos de Cacia»!*

*Um ano mais na vida dum jornal!
E' a prova mais pura, mais casual,
De que o Mundo lhe aceita o reflorir...*

*E, sendo assim... que o teu farol brilhante
Deite, sobre a Verdade, a luz bastante
Para ser de Ventura o teu Porvir.*

Lx.ª 1-8-939. Manuel Maria da Silva.

ECOS & NOTICIAS

«CAUDILHOS» DO REGIONALISMO

Deu-se guarida a dois «sueltos» que vieram pôr em sobresalto alguns amigos meus sem que eu nele vejo vantagem beneficiadora para a causa e para o prestígio da grei vouguense ou mesmo para a cruzada a que nos propozemos defender.

Felizmente, segundo me dizem da redacção, não se trata de ferir ou mesquinhar nenhum angejense; trata-se apenas de «carapuças» talladas sem método nem arte. Quem se julgava atingido esteja tranqüilo, porque as coisas foram postas no seu devido lugar.—A. C.

PORCA BORRACHONA

Contam os jornais que em Vila Garcia (Penalva do Castelo), o sr. Manuel Marques tem uma porca, que há tempo tratou em qualquer doença, com sopas de vinho, tendo a medicação dado excelente resultado. Mas agora aconteceu que guardando o sr. Marques na sua adega uma pipa com nove almudes de bom vinho para o seu consumo de fim de verão descuidou-se com a porta, que deixou aberta. Em certa altura surgiu a porca e, ou por casualidade, ou porque o «medicamento» ingerido lhe tivesse afeito o paladar à «pinga», o animal entrou na adega e foi direito à pipa. Como se arranjou esta original amadosa do sumo da uva para abrir a torneira não se sabe. O que se sabe é que quando, alguns momentos depois, o sr. Manuel Marques voltou à adega encontrou a sua porca de pernas para o ar, com uma respeitável bebedeira e prestes a afogar-se num lago de vinho... E foi grande sorte o lavrador chegar tão depressa, pois se mais se demorasse em vez de um prejuízo—o da perda do seu rico vinho—tinha dois...

A porca tinha razão... Pois se ele é tão bom!

PLANETA «MARTE»

Esteve muito pertinho de nós no passado dia 28, o planeta «Marte», apenas a 50 milhões de quilómetros. Ainda, assim, grande foi o terror que se apoderou de meio mundo, com receio de que o referido planeta despedisse alguma assoprada sobre a terra e virasse este mundo, de caughas.

Felizmente não houve nada. «Marte» é amigo: passou, saudável e... andou.

Este número do «Ecos de Cacia» foi visado pela Censura

Carteira Elegante

ANOS

Amãnhã, 13, completa mais um aniversário natalício a sr.^a D. Luiza Nunes da Silva Castro, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. António da Silva Castro, industriais de panificação em Setúbal.

—Também amãnhã, completa 9 risonhas primaveras a galante menina Alice Dias Teixeira, filhinha querida do nosso amigo sr. Angelo Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a Augusta Dias Ferreira, nossos conterrâneos e residentes em Lisboa.

—No dia 15 faz anos o menino Anselmo Fernandes Barata, filho do nosso bom amigo e assinante sr. Joaquim Barata, estimado agente da P. A. L., e de sua bondosa esposa sr.^a D. Maria José Barata, proprietários em Azambuja e residentes em Lisboa.

—Também no referido dia 15 completa mais um aniversário natalício, a sr.^a D. Raquel da Costa Silva, extremosa esposa do sr. Manuel Maria da Silva, nosso assinante naturais de Azurva e industriais de panificação em Caneças.

—Também em 15 do corrente completa 27 anos o nosso amigo e assinante sr. António Augusto dos Santos, empregado na panificação de Almornes.

—Neste mesmo dia 15 completa 27 aniversários natalícios a sr.^a Maria de Figueiredo Santos, esposa do nosso assinante e amigo sr. Clemente António dos Santos, empregado na panificação de Condeixa.

—Também no mesmo dia 15 faz anos o nosso estimado assinante e amigo sr. João Rodrigues Miranda, Dig.^{mo} fiscal da C. I. P. C. em Lisboa.

—No mesmo dia 15 completa 26 anos o nosso amigo sr. José Maria Ferreira de Matos, industrial de panificação na Granja.

—Ainda no mesmo dia 15 faz anos o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Cunha, estimado empregado na panificação de V. F. de Xira.

—No dia 16, também completa 33 anos o nosso amigo e assinante sr. Manuel Marques Guimmar, de Taboira e residente em Lisboa.

—Também no mesmo dia 16 está em festa o lar do nosso bom amigo sr. Marcelino da Cruz e de sua dedicada esposa sr.^a Emília Lorangeiro da Cruz, pela passagem do 7.^o aniversário natalício de sua filhinha Izilda Lorangeiro da Cruz, naturais de Taboira e industriais de panificação no Barreiro.

—No dia 17 completa 15 risonhas primaveras a menina Maria José Ferreira Damião, filha do nosso Director.

—No dia 18 completa 14 verdes aniversários o menino Carlos Veríssimo Nogueira, filhinho do nosso prezado assinante sr. António Nogueira da Silva e de sua dedicada esposa sr.^a D. Franceлина Veríssimo Nogueira, de Angeja e industriais de panificação na Galiza (Estoril).

—Também no mesmo dia 18 completa 25 anos o nosso conterrâneo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Branco, empregado na panificação de Lisboa.

A todos os aniversariantes as nossas felicitações.

ESTADAS

Viuda do Barreiro, onde tem a sua residência com seu marido o nosso íntimo amigo e assinante sr. Ernesto Rodrigues Lopes, está na Quinta em companhia de seus pais desde o dia 3 a sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte, que aqui tenciona estar até Outubro.

—Também vindos de Alhandra, onde é conceituado industrial de panificação, já estão na sua residência da Quinta desde a última semana, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix sua extremosa esposa sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix e filha a menina Maria de Lourdes Rodrigues Pereira.

—Em Cacia, igualmente estão a passar algum tempo na sua residência, vindos da Golegã onde são industriais de padaria, a sr.^a D. Maria Rodrigues Simões, dedicada esposa do nosso íntimo amigo de infância e assinante sr. António Simões de Pinho, que veio acompanhada por seus filhos Amílcar Simões de Pinho e Idalina Rodrigues Simões.

—Também em Sarrazola, estão a passar algum tempo na sua residência dali, vindos de Lisboa, a sr.^a D. Maria Emilia Dias Teixeira Ramos, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco António Ramos, conceituado industrial de panificação naquela cidade, que veio acompanhada de seus filhos; a simpática menina Maria Alice Dias Ramos e Florindo Teixeira Ramos.

—Vindo de Lisboa, onde está empregado na panificação, também está em Vilarinho no goso de licença na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. Domingos Lopes, a quem agradecemos a visita que nos fez.

—Também estão na Quinta, vindos de Lisboa onde estavam empregados na panificação o nosso amigo sr. Imídio Pinto de Almeida e sua dedicada esposa sr.^a Maria Emilia Figueira de Macedo.

DOENTES

Vindo de Lisboa, onde esteve uns dias encomodado de saúde em casa de seu irmão António, está em Sarrazola conjunto com sua família para assim reorganizar as forças perdidas, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Maria Lourenço, a quem desejamos um pronto restabelecimento.

CASAMENTO

Na última quarta-feira, dia 9, realizou-se na paróquia igreja de Soure, onde se encontra empregado na panificação, o enlace matrimonial do nosso bom amigo e assinante sr. Manuel da Rocha Neto, natural de Mataduro; com a simpática e prezada menina Maria da Conceição Fernandes, da mesma vila.

Paraninfaram por parte do noivo, o sr. José Nunes Ventura e a sr.^a D. Júlia de Jesus Rocha, tios do mesmo; e pela noiva, a sr.^a D. Lucinda Esteves de Andrade e o sr. José dos Santos, proprietários na referida vila de Soure.

Após o acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar, ao qual assistiram muitas pessoas amigas de ambos os noventes, aos quais foram feitos alguns brindes de confraternização.

Ao novo casal enviamos as nossas melhores felicitações, desejando-lhes uma longa lua de mel.

—Também no dia 3 do corrente na hermiada de Nossa Senhora da Boa Viagem, do lugar do Torrão do Cameiro (Furadouro), realizou o seu enlace matrimonial o nosso prezado amigo e assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, estimado guarda fiscal naquela localidade, filho do sr. José Nunes Nogueira e da sr.^a Maria Alves da Silva, naturais da vizinha freguesia de

Saúdaes

Dedicados a uma Rosa

Ouve!... Já não posso mais Viver das 'sp'ranças banais Do teu amor... desse olhar; Tu me escreves... nada dizes... Não podemos ser felizes, Neste constante penar!...

Escreve!... Uma simples linha, Uma só... uma cartinha... Daquelas que me escrevias; Acredita e com esp'rança Que conservo na lembrança Os nossos felizes dias!...

Não esqueças aquele amor... Que um dia por minha dôr, Eu pensei em oferecer-te; Quando o recorde até choro E por isso assim te imploro Em lágrimas, ao escrever-te!...

Escreve-me, sim, escreve... —Deus queira que seja breve:— A recordar-me o passado, E confessa-me o que sentes Meu ditoso bem—amado!...

Se soubesses da saudade Que todo o meu ser invade, Escrevias sem pensar... P'ra findar recebe beijos E satisfaz meus desejos... Não me faças esperar!...

Manuel Cabral

SONHANDO

"Dedico à menina de fato azul".

Linda qual uma princesa Julguei ver-te em noite escura: Radiante, formosura, Quiz beijar tua belesa.

Beije-te, e com franquesa Embriaguei-me na dôçura Dessa bôca, fresca e pura, Com 'stilo de portuguesa.

Teus contornos... pouco a pouco Olhava-os sempre risonho, Depois então qual um louco...

Teus seios que fantazia Tirra terminado o sonho E acordei já era dia!

Parque Mayer, 9-7-939

José da S. Nunes.

MOBILIAS

Guarda-vestidos, cama e duas mesinhas de cabeceira, em bom moço brasileiro, ainda em acabamento, vende-se por preço limitadíssimo, na rua Eça de Queiroz n.º 25 (As 5 Bicas)—Aveiro. Na mesma casa se encontram alguns móveis em segunda mão e se restauram e fazem quaisquer trabalhos por encomenda, bem como se empalham cadeiras. (1)

PREÇOS RAZOAVEIS

Angeja; com a simpática e prezada menina Gracinda de Jesus Valente Pombo, filha do sr. José da Silva Valente e de sua esposa sr.^a Maria da Nazaré Valente Pombo, abastados proprietários naquela localidade.

Paraninfaram este enlace, o nosso bom amigo e também assinante sr. José Nunes Nogueira, mano do noivo, que de Lisboa veio para tal fim; e a sr.^a Gracinda da Silva Valente, íntima amiga da noiva.

Após o acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva, um abundante jantar a todos os seus convidados, alguns dos quais fizeram brindes pelas prosperidades dos noventes, aos quais nós também nos associamos e lhe desejamos um cheio futuro de felicidades.

Amadores do ciclismo

Um grupo de 5 rapazes, amantes ferrenhos do ciclismo, resolveram vir de longada, montados nas suas bicicletas novas, de Lisboa, capital dum Império que se admira até Cacia, localidade que tomaram por terminos de tão comprida caminhada.

Envergando camisolas das côres da Bandeira nacional, mostrando com isto o seu patriotismo íntegro, os 5 bravos rapazes de nome Luiz do Jaime, do lugar de Vilarinho desta freguesia, de 40 anos de idade; António Gomes Soares, do Sobreiro, (Albergaria-a-Velha), de 36 anos; José da Cruz, do mesmo lugar; Arménio Dias Aguiar, de Angeja; e Francisco António Nogueira da Silva, idem, cumpriram muito bem a resolução tomada, portando-se galhardamente como amigos sinceros, durante o trajecto. A partida fez-se de Lisboa, do Campo 28 de Maio no passado dia 3 pelas 4 horas da manhã.

Durante o duro percurso muitas pessoas aguardavam a chegada destes veteranos do ciclismo nacional, chegando-lhes a oferecer em várias partes café com leite, prova da muita admiração dos 5 ciclistas que seguiam estrada fora sem que fôsem interessados num "ganho" de qualquer prémio de valor. Em pouco tempo chegaram a Santarém, cidade velha de reis e de fidalgos onde tomaram o pequeno almoço na casa dos Scalabitinos. Depois num lançamento veloz, próprio de corredores bem profissionais, atingiram Torres Novas depois de percorrerem uma linda estrada, toda orlada de vinhas com uvas de côr dourada e figueiras carregadas dum fruto amadurecido e bom. Grandes lesírias, as lesírias imensas do Tijo, estendiam-se além numa imensidade indômita e grande.

Os ciclistas, como que a aproveitar uma "deixa" resolveram provar aqueles frutos succulentos que lhes metiam dó a queimarem-se ao sol das lesírias, 3 deles distanciaram-se, mas depressa se juntaram de novo. E a caravana segue na melhor das camaradagens.

10.30. Chegada a Tomar, e almoço. A partida desta cidade fez-se às 14 horas. Passaram Pontão. Coimbra já se avistava. A velha Universidade lá estava em cima como que a marcar uma época. Atravessaram-na. Mais uns quilómetros e estariam em Aveiro. 21 horas, chegada a Aveiro, jantar e dormida. No dia seguinte andaram mais. Visitaram mais. Visitaram Esgueira, Eixo, S. João de Loure, Frossos e Angeja. Os naturais dali, ficaram. Os outros seguiram para os seus destinos. Após este passeio resolveram os ciclistas, e com justiça tomaram esta resolução, de passar juntos dos seus, uns dias deste verão que corre. E têm razão os bravos veteranos do ciclismo. — Só lhes temos a dar os parabéns.

Pelo concelho de Gois

A UNIÃO DOS ALVARENSES

Pelo Regionalismo

I

Aquela interessante iniciativa do activo presidente da Associação Recreativa Alvarense, sr. Mário Barata Lima, em organizar aquela excursão ao Buçaco e que em tão óptimas condições se levou a efeito, veio mais fortemente vincular a actividade dia a dia desenvolvida pela sua zelosa direcção.

Sobre tudo o que muito nos agradou, foi vermos tomarem parte nesta excursão cinco naturais de Côrtes, concorrendo, assim, com a sua presença, para uma maior ligação de amizade que cada vez se vai acentuando mais entre corteenses e alvarenses.

Estas interessantes iniciativas devem merecer sempre o nosso franco apoio, pelo que representam para o regionalismo local. E não menos interessante seria a organização de uma outra excursão partindo de Lisboa para esta localidade, com naturais de todas as povoações de freguesia, se tanto fôsse possível.

Estamos certos, porém, que a esta primeira excursão outras se projectarão para maior desenvolvimento local e prestígio da nossa Associação.

Vem-se aproximando a data das comemorações centenárias. De louvar seria que em tão gloriosa data, a que o Estado Novo pretende dar o maior brilho, interessante seria, pois, que a nossa freguesia, por iniciativa das suas agremiações, algo projectasse para nessa data se inaugurar.

Que muito há por fazer é incontestável. O que necessário se torna é que alguém tome tal iniciativa, trocando impressões com os corpos directivos dessas colectividades. Côrtes, por exemplo, terá a sua nova Capela para nessa ocasião inaugurar, além de quaisquer outros melhoramentos que sejam possível realizar; e Altrêes tem, igualmente, urgentes obras a que necessita dar rápida execução.

Que parta, pois, dalgures essa iniciativa, porque boa vontade nunca faltou aos dedicados alvarenses.

1-8 939 Claudino.

ANIVERSÁRIO

No dia 24 de Julho completou 2 anos de idade o menino Fernando Marques Henriques Flôr, filhinho do sr. Fernando Henriques Flôr e de sua esposa sr.^a Maria dos Prazeres Marques Flôr, residentes em Lisboa.

Os pais ofereceram naquele dia um ótimo jantar aos seus amigos sr. João Marques Cortez, José Barata, Belmiro do Rei, Manuel Marques Cortez e Manuel Henriques Flôr que brindou pelas felicidades do seu afilhado, desejando-lhe que Deus o encaminhe para bem e amparo dos pais.

Excursão

de LISBOA A ANGEJA

No próximo dia 6 de Setembro, e para assistir aos pomposos festejos do S. Paio da Torreira, realiza-se de Lisboa a Angeja numa luxuosa camionete uma excursão com bilhetes de ida e volta por 70\$00 e com 3 dias de estada no Norte, tendo paragem de uma hora em Leiria, Aveiro, Cacia e Angeja.

Prestam-se todos os esclarecimentos, assim como a venda de bilhetes, na rua de S. Bento, 318 (1) LISBOA

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Luz.—A luz, a luz, eis o problema magno na ocasião presente.

Não é a luz solar que ilumina o mundo, nem tão pouco a merecência luz da lua, a que nos queremos referir, mas sim a luz da razão, para que de certos cerebros, brote uma pequena parcela dessa mesma luz, a favor de uma outra, a tão decantada luz eléctrica.

Porque esperam? Porque se não trata da sua instalação a exemplo dos outros lugares?

Como já aqui tivemos ultimamente ocasião de dizer, Mataducos possui homens dignos de entre os seus filhos, cuja representação social se destaca, e que com um pouco de sacrifício e boa vontade, tudo conseguiriam, em favor da terra que lhes foi berço.

Chegadas.—Com sua ex.^{ma} esposa e filho, encontra-se no seu palacete deste lugar, o dilecto filho de Mataducos, sr. António Pereira Caetano Morais.

Igualmente se encontra a dias na sua linda vivenda de Almieira com sua ex.^{ma} esposa e filhos, o sr. José Gomes Gautier, estimado conterrâneo.

Também se encontra entre nós, na companhia de sua ex.^{ma} esposa e sogros, no seu elegante prédio deste lugar, o sr. Manuel Maia da Cunha, bemquisto Mataducense.

Para estes ex.^{mos} amigos, que da capital do país, onde são bemquistos, e ali exercem a sua acção industrial aqui vêm passar a estação calmosa, vão os nossos cumprimentos de boas vindas.

De visita.—Em visita a seus extremos pais, srs. João Gonçalves Saltão, e D. Maria Joana Gonçalves, encontra-se aqui a dias, a sr.^a D. Ana Gonçalves Soares, dedicada esposa do sr. Américo Augusto Soares, conceituado guarda-livros em Lisboa, que se fez acompanhar de uma sua filha. —C.

Notícias de Angeja

N. Senhora das Neves.—Os festejos que acabam de se fazer, foram pomposos, correndo tudo como era de esperar. A noite da véspera, pelo menos a encamisada, foi o que temos visto de melhor, pois em Angeja ainda não tivemos melhor, o fogo preso igualmente foi uma maravilha para toda a assistência, pois todos os numerosos forasteiros retiraram encantados com as surpresas que Angeja lhes apresentou. A procissão, o arraial e tudo o mais correu bem, pelo que felicitamos todos os festeiros.

Casamento.—No dia 3 do corrente teve lugar o enlace matrimonial do sr. Arménio Nunes Nogueira, guarda-fiscal no Fuzilador; com a simpática menina Gracinda de Jesus Valente Pombo.

Foram padrinhos o sr. José Nunes Nogueira e a sr.^a Gracinda da Silva Valente.

Aos noivos, que vieram estar aqui uma dias na companhia da sua família e passar as festas de N. Senhora das Neves, apresentamos as nossas felicitações, desejando-lhes um futuro prospero. —C.

Casas

VENDEM-SE na Quintã, na rua da Paz, as que foram do falecido Clemente Simões Nunes, tendo casa de habitação e de construção moderna com 2 salas, 3 quartos, 2 cozinhas, poço, quintal com 1.000 metros quadrados de terreno, árvores de fruto e vinha em circunferência.

Quem pretender pode dirigir-se ao encarregado da venda sr. Manuel Simões Caetano, na Quintã do Loureiro—CACIA (3)

Grandes Festejos

N.ª S.ª da Memória

Nos dias 19, 20 e 21 de Agosto de 1939

nos lugares do

PAÇO E POVOA

Duas bandas de música - Vistas ornamentações e iluminações
Surpreendente fogo de artifício, confeccionado por 2 pirotécnicos

PROGRAMA

Uns dias antes das festas, serão as mesmas anunciadas por grandes salvas de morteiros, as quais levam não só ao Paço e Póvoa, como a todas as terras circunvizinhas a boa nova que se vai festejar a Nossa Senhora da Memória.

Dia 19 DE MANHÃ uma salva de 21 tiros e girândolas de foguetes anunciarão o começo dos festejos que se vão celebrar a Nossa Senhora da Memória.

A'S 14 HORAS — Chegada a Vilarinho, da Banda de Travassô, que tocará pelas ruas deste lugar, percorrendo depois os lugares da Póvoa e Paço, procedendo-se ao mesmo tempo nestes dois últimos lugares, à colheita das **Devoções**.

A'S 23 HORAS — Com o concurso da Banda de Travassô e outra ainda em contrato, deve começar o arraial nocturno, onde as mesmas tocarão alternadamente até às 3 horas da madrugada do dia 20 (domingo), estando para isso a cargo do hábil ornamentador sr. José Ferreira de Almeida, (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha, uma linda iluminação à moda do minho.

Nos intervalos queimar-se-ão grandes e variadas descargas de fogo, não só em morteiros, como um grande número de variadíssimas vistas, as quais darão ao arraial nocturno uma certa elegância, para o que estão contratados dois dos melhores pirotécnicos do nosso distrito.

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

A Banda de Travassô, percorrerá de manhã, as ruas do Paço e Póvoa.

A'S 11 HORAS — Missa solene a grande instrumental, com a colaboração da excelente orquestra da mesma banda; sermão por um eloquente orador sagrado, e às 13 horas, acompanhada desta banda sairá uma magestosa e luzida procissão que percorrerá as ruas do Paço e Póvoa, para este fim ornamentadas e atapetadas de verdura e flores.

A'S 18 HORAS — Terá principio um característico e animado arraial, que a banda em referência abrillantarão; e depois desta hora haverá uma longa e atraente fugalça.

Continuação dos pomposos festejos. De manhã, visita aos mordomos. De tarde, entrega do Ramo ao novo Juiz e arraial abrillantado pela mesma Banda de Travassô.

Haverá vários divertimentos, entre eles o *mas-tro enebado*, com prémio para o que primeiro trepar à sua extremidade em busca do fiel amigo; seguida de uma corrida de bicicletas.

E assim, com *chave de ouro*, terminam os deslumbrantes festejos em honra de Nossa Senhora da Memória no Paço e Póvoa em 1939.

A COMISSÃO.

Notícias da Povoia e Paço

N. Senhora da Memória.—Organizada por uma Comissão de contínuos nossos, vai festejar-se nos dias 19, 20 e 21 do corrente a nossa padroeira N. Senhora da Memória.

Pelo que nos informam, vamos ter festa rija, pois, a pesar de ser à última hora formada, não se tem poupado a sacrifícios, pois já contamos com 2 bandas de música para a véspera, iluminação, dois fogueteiros etc.

Também nos dizem que o programa será publicado neste jornal para melhor informar todos os nossos patriotas ausentes.

Estadas.—Vindos de Santarem, estão na Póvoa a passar algum tempo com sua família, os nossos amigos srs. Manuel e Jacinto Miranda, respectivamente, industrial e empregado de padaria.

Também de V. Franca de Xira, estão entre nós desde o dia 8 o sr. Ernesto Rodrigues Bar-

bosa esposa e filha, e

Doentes.—Já se encontra bastante melhor da doença que o tem retido no leito, o nosso amigo sr. António Duarte dos Santos Gamelas, o que muito folgamos.

Retiradas.—Com destino à Eriçeira, retirou-se da Póvoa no dia 5 do corrente depois de aqui estar algum tempo na companhia de sua família, o nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa, que ali se foi empregar na panificação. Boa viagem. —C.

Notícias de Vilarinho

Aos.—No próximo dia 13 completa 19 risonhas primaveras a simpática menina Rosa Nogueira da Silva.

Os nossos parabéns.

Estadas.—Veio a dias de Lisboa, onde era caixeiro de padaria, o nosso estimado amigo e assinante deste jornal sr. António Rodrigues da Silva, que entre nós pensa estar algum tempo.

Também de Lisboa, onde era

Foto--Moderna

— de —

João Ramos



Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a "FOTO-MODERNA" de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.

Rua Coimbra (encostado à Farmácia Brito)—A V E I R O

empregado na panificação, veio na última semana para junto de toda a sua família passar 45 dias de licença, o nosso amigo sr. Domingos Lopes, igualmente assinante do "Ecos" e a quem agradecemos a sua visita que nos fez.

Ainda da mesma cidade, está aqui em gozo de licença, o nosso amigo sr. Francisco Afonso Lopes, também assinante deste jornal.

A todos os nossos cumprimentos de boas vindas. —C.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo litográficos (163)

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)



12 prestações mensais e iguais
 Peçam tabelas dos novos preços
 Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO
 116. R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de — **BRUNO DA ROCHA** (294)

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

“A ALENTEJANA”

Rua da Vitória, 73-2.º-Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação. Compra e venda de propriedades e trespases. Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) Rua Ferreira Borges, 162-2.º (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de — (183)

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$000 afinçadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
 Colçada de Santo André, 74—LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na
CASA “A FERMELA”
 Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Traslega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d’Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

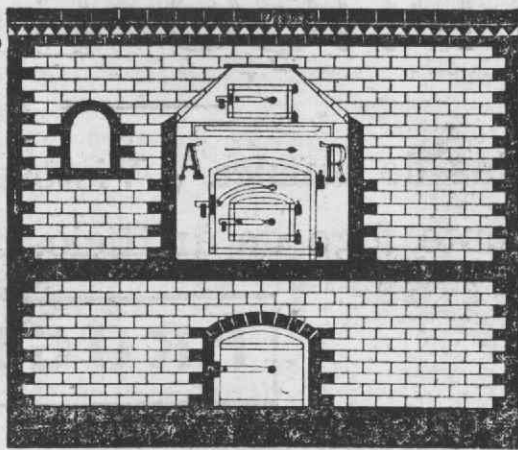
CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para borôa.



Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, tableiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, sombra, jardim, florículas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de tôdas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura. O qual envia catálogos grátis a quem os requisitar.

Manuel dos Santos Antunes

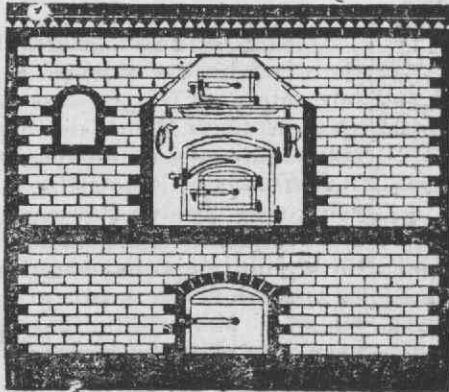
(433) Cuenços — Ceira — COIMBRA

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA — ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.



Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encaunamentos das mesmas. Fornecem-se orçamentos grátis.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

Moveis e Decorações

DA FABRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquês de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
 A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
 PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japez, etc. etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agencia Funerária

— de —

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazgos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

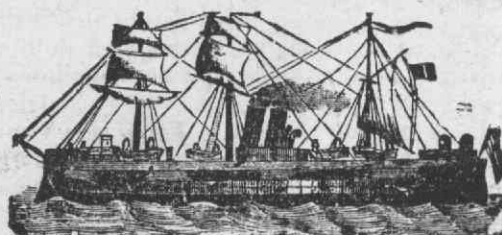
Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$000. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes paises. Responde-se a tôda a correspondência.